

Introdução: os resultados a curto prazo da cirurgia de revascularização miocárdica (CRM) em octogenários têm sido estudados, mas há poucos relatos sobre os desfechos a longo prazo, especialmente no Brasil.

Objetivos: descrever a sobrevida (SV) a longo prazo dos pacientes com idade > 80 anos submetidos à CRM isolada e identificar variáveis pré-operatórias associadas a uma menor SV.

Casuística e Métodos: 112 pacientes consecutivos operados entre jan/2000 e dez/2007. A idade média (\pm dp) foi de 82,3 \pm 2,1 anos e 53,6% eram masculinos. A prevalência de HAS foi de 75,9%, DM 27,7%, IAM prévio 27,7% e disfunção renal (creatinina >2,0mg/ml) 4,5%. A mortalidade hospitalar foi de 10,7% (IC95%: 4,9-16,5). O seguimento foi realizado através de contato telefônico ou consulta de prontuários, sendo a mediana de 3,2 anos e havendo perda de 14% dos pacientes. A análise da SV foi feita pela curva de Kaplan-Meier, sendo a associação entre as variáveis pré-operatórias analisadas e a SV avaliada pelo teste *log rank*, adotando-se um nível de significância de 5%.

Resultados: a média de SV foi de 6,7 anos (IC95%: 6,0-7,4), sendo a taxa de sobrevida em 1, 3 e 5 anos de 83,3, 79,5 e 77,3%, respectivamente. A presença de disfunção renal esteve associada a uma menor SV a longo prazo ($p < 0,001$), não se observando significância estatística com as demais variáveis pré-operatórias analisadas.

Conclusões: a média de SV observada de 6,7 anos aproxima-se da média esperada dos indivíduos que atingem a idade de 80 anos no Brasil, que é de 9,4 anos (IBGE/2007), sendo, portanto, muito boa visto todas as comorbidades e riscos associados.